

Influenza A: Recomendações do Ministério da Saúde

A fim de disseminar informações a respeito da ocorrência de casos em humanos da Influenza A (H1N1), o Ministério da Saúde está desenvolvendo uma série de ações. O objetivo é que seja prestado o correto esclarecimento sobre a situação da doença no país, que seja evitada a automedicação e que todos estejam seguros sobre os procedimentos adotados pelas autoridades sanitárias brasileiras.

A Influenza A (H1N1) é uma doença respiratória aguda altamente transmissível que, normalmente, acomete a porcos. Porém, recentemente, sofreu mutações e passou a ser transmitida de pessoa a pessoa.

Assim como a gripe comum, a Influenza A (H1N1) é transmitida, principalmente, por meio de tosse, espirro e de secreções respiratórias de pessoas infectadas.

Até o momento, não há evidências da circulação do vírus em humanos no Brasil.

São apenas considerados casos suspeitos indivíduos que apresentem febre alta repentina (superior a 38°C) acompanhada de coriza, tosse e/ou dores de cabeça, musculares e nas articulações e que tenham vindo do México ou de áreas afetadas dos Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia, Espanha e Escócia nos últimos 10 dias, ou mesmo indivíduos com esses sintomas que tenham tido contato com pessoas procedentes dessas áreas.

Os casos suspeitos e os contatos (indivíduos assintomáticos que estejam ou estiveram em contato com casos suspeitos) devem ser notificados imediatamente (24 horas por dia) para o disque saúde do Ministério da Saúde 0800 61 1997 e devem ser internados em isolamento com máscara de proteção.

Todas as Secretarias Estaduais de Saúde foram acionadas para intensificar o processo de monitoramento e detecção oportuna de casos suspeitos de doenças respiratórias agudas e devem ser notificadas.

Fonte: ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 30.04.2009